

FAPEAM já tem nova diretora-presidenta

O governador do Amazonas, Omar Aziz, anunciou nesta terça-feira (25/01) durante uma reunião com o ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, na sede do governo, o nome da Doutora e Professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e atual diretora técnico-científica da FAPEAM, Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão, como a nova diretora-presidenta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

O cargo vinha sendo ocupado pelo secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Odenildo Sena, que acredita que a escolha do governador não poderia ter sido melhor, em função de ser uma pessoa que, pelo conhecimento que tem dos mecanismos e do funcionamento da Fundação e do sistema estadual e nacional de Ciência e Tecnologia, não permitirá que haja nenhuma descontinuidade nas ações da FAPEAM.

“Eu tenho absoluta convicção de que a professora Olívia fará um excelente trabalho à frente da Fundação. A FAPEAM cresceu muito em poucos anos. De repente, a gente se vê com uma série de frentes de trabalho, fazendo um esforço para dar conta disso. Com o compromisso do governador, nós devemos continuar investindo pesadamente na formação de recursos humanos na inovação tecnológica, por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), nas articulações possíveis para alavancar a C&T no Estado”, disse Sena.

Olívia Simão informou que, a partir de hoje (25/01) data de início da nomeação, vai assumir a presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas com a intenção de dar continuidade ao processo de consolidação da FAP do Amazonas.

“Não temos que fazer nenhuma mudança drástica. Como fazemos parte da equipe desde o começo e conhecemos muito bem o quão é importante manter essa proposta de Ciência e Tecnologia, o trabalho deve ter seguimento a médio e longo prazo, mantendo a política do governo para o setor e, é claro, inovando naquelas áreas que forem demandadas”, destacou Simão.

Novos caminhos

 Segundo a nova diretora-presidenta da FAPEAM, há um direcionamento para que se invista bastante na nova vertente da inovação, a fim de aumentar a aproximação da pesquisa com as empresas e o setor produtivo, principalmente em setores voltados para a realidade amazônica e para os produtos amazônicos. Ela destacou, também, a necessidade de manutenção dos investimentos e programas para a formação de recursos humanos, o que já vem sendo feito desde 2003, com a formação de iniciação científica até o doutorado.

“Esta política de investimentos deve ser mantida, pois sem cérebros bem formados e sem recursos nós não conseguiremos transformação nenhuma em Ciência e Tecnologia. A visita do Ministro de C&T, Aloizio Mercadante, aponta para uma visão bastante positiva, principalmente ao sentimento que ele traz em relação à Amazônia e às perspectivas do desenvolvimento científico na região”, destacou.

Em visita a Manaus desde segunda-feira (24/01) Aloizio Mercadante tem reafirmado a política de consolidação do sistema de Ciência e Tecnologia no estado do Amazonas, vendo de perto as ações da FAPEAM e do Governo do Estado, a partir de financiamentos efetivos que vêm sendo feitos em diversas áreas.

“O ministro foi muito positivo em colocar que as fundações de amparo à pesquisa são muito importantes nesse processo. E nós, aqui na FAPEAM, acreditamos em um cenário muito bom, que podemos crescer junto à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e junto ao próprio Governo do Estado, que enxerga as áreas de C&T como estratégicas para a região”, finalizou Olívia Simão.

Quem é Maria Olívia de Albuquerque Simão?

Doutora em Biologia de Água Doce e Pesca Interior, pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (2009), Mestre em Entomologia pelo INPA (1994) e Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Amazonas UFAM (1990).

É professora do Instituto de Ciências Biológicas da UFAM e ex-diretora da Divisão de Formação e Educação Ambiental do Centro de Ciências do Ambiente CCA/UFAM e atuava como diretora técnico-científica da FAPEAM na gestão de Odenildo Sena, já tendo ocupado também o cargo de Secretária Executiva Adjunta de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas, na Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT). Atua na Graduação em Ensino de Ciências do Instituto de Ciências Biológicas para os cursos de Biologia e Ciências Naturais e como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade PGCASA da UFAM.

Tem experiência na área de Educação Ambiental, Conservação e Gestão de Recursos Naturais na Amazônia, com ênfase na pesca, atuando principalmente nos seguintes temas de pesquisa: manejo da pesca artesanal de grandes bagres, territorialidade da pesca artesanal, educação para cidadania e educação ambiental.

Fonte: **Agência FAPEAM (Ulysses Varela)**